

By @kakashi_copiador









- FACEBOOK.COM/PROF.ADRIANA.FIGUEIREDO
- INSTAGRAM.COM/PROFESSORAADRIANAFIGUEIREDO
- HTTPS://www.youtube.com/user/professoraadrianaf

Prof^a. Adriana Figueiredo



PORTUGUÊS EM EXERCÍCIOS

Prof^a. Adriana Figueiredo



INFERÊNCIA

Prof^a. Adriana Figueiredo



Como em todas as tardes abafadas de Americana, no interior de São Paulo, o paranaense Adílson dos Anjos circula entre velhas placas de computador, discos rígidos quebrados, estabilizadores de energia enferrujados, monitores com tubos queimados e outras velharias do mundo da informática. Ao ar livre, as pilhas, que alcançam um metro de altura, refletem os raios de sol de forma difusa e provocam um incessante piscar de olhos. Por trás delas, um corredor estreito, formado por antigos decodificadores de televisão a cabo, se esconde sob uma poeira fina que sobe do chão.

Com uma chave de fenda na mão direita, Adílson mantém, de joelhos, uma linha de produção repetitiva. Desparafusa as partes mais volumosas de uma CPU carcomida, crava sua ferramenta em fendas predeterminadas e, com os dedos da outra mão, faz vergar parte do alumínio do aparelho. Com um solavanco, arranca do corpo da máquina uma chapa fina e esverdeada conhecida como placa-mãe. Com zelo, deposita-a perto dos pés. O resto faz voar por cima de sua cabeça: com um ruído estridente, tudo se espatifa metros atrás.



Há cerca de um ano, Adílson vive com os cerca de 600 reais que ganha por mês coletando, separando e revendendo sobras de computadores, que recebem o nome de e-lixo. Todos os meses, ele transforma 20 toneladas de sucata eletrônica em quilos e quilos de alumínio, ferro, cobre, plástico e até mesmo ouro.

Não há dados no Brasil a respeito do número de pessoas que vivem do mercado de sucata eletrônica, nem do volume de dinheiro que ele movimenta. A falta de dados e a consequente ausência de projetos voltados para o bom aproveitamento dos detritos eletrônicos atestam que o e-lixo brasileiro ainda se move pela sombra.

Na Europa e nos Estados Unidos, estudos sobre o assunto atestam que o montante de lixo digital em circulação na Terra cresce 5% ao ano. A sucata eletrônica, sozinha, já abocanha uma fatia maior do que a das fraldas infantis no bolo de resíduos sólidos gerados pelo ser humano.



Infere-se do emprego do termo "consequente" (£.32) que a existência de projetos dedicados ao aproveitamento da sucata eletrônica no Brasil depende de informações quantitativas a respeito desse material.

02. CESPE - 2019 - PRF - Policial Rodoviário Federal



Mesmo assim, sinto uma alegria quase infantil quando vejo se acenderem as luzes da cidade. E repito para mim mesmo a pergunta que me faço desde que me conheço por gente: quem é o responsável por acender as luzes da cidade? O mais plausível é imaginar que essa tarefa caiba a sensores fotoelétricos espalhados pelos bairros. Mas e antes dos sensores, como é que se fazia? Imagino que algum funcionário trepava na antena mais alta no topo do maior arranha-céu e, ao constatar a falência da luz solar, acionava um interruptor, e a cidade toda se iluminava.

Não consigo pensar em um cargo público mais empolgante que o desse homem. Claro que o cargo, se existia, já foi extinto, e o homem da luz já deve ter se transferido para o mundo das trevas eternas.

02. CESPE - 2019 - PRF - Policial Rodoviário Federal



É correto inferir do trecho "o homem da luz já deve ter se transferido para o mundo das trevas eternas" (ĉ. 34 e 35) que provavelmente o funcionário responsável pelo acionamento da iluminação urbana já morreu.

03. CESPE - 2020 - Prefeitura de Barra dos Coqueiros - SE - Agente



Texto CG2A1-I

A tecnologia, especialmente a Internet, exerce grande influência em vários segmentos do nosso dia a dia. Você já reparou que hoje assistimos a filmes e ouvimos músicas via computador e celulares com sistema operacional? Esses exemplos são só alguns que sofrem influência das novas tecnologias de informação e comunicação e que refletem no modo como consumimos entretenimento. A praticidade que as lojas virtuais oferecem para quem quer adquirir um produto é outro exemplo. Graças ao comércio eletrônico, bastam alguns cliques no mouse para você efetuar a sua compra.

O trânsito também é influenciado diariamente pelas novas tecnologias. O modo como trabalham as oficinas, como ensinam os centros de instrução de condutores e até como atua a legislação na fiscalização das infrações tem relação com os recursos proporcionados pelas ferramentas tecnológicas.

Graças a programas de computador avançados, a educação no trânsito passou por alguns avanços, como, por exemplo, a criação de um sistema de escola *online*, que traz controle de frequência, grade de conteúdo e disponibilidade de atividades e tarefas para alunos. Há, também, simuladores que atuam para aperfeiçoar a prática dos alunos na direção de um veículo.

Comunitário de Saúde

03. CESPE - 2020 - Prefeitura de Barra dos Coqueiros - SE - Agente Estratégia



Conclui-se do texto CG2A1-I que o planejamento do tráfego urbano ganha com a utilização dos dados precisos gerados pelas novas tecnologias.

CERTO ERRADO

Comunitário de Saúde

04. CESPE / CEBRASPE - 2019 - TJ-AM - Analista Judiciário - Analista de Sistemas



Szabo propôs os contratos inteligentes nos anos 90 do século passado. Mas, durante muito tempo, a proposta ficou só na ideia. Até que, em 2014, um jovem russo-canadense de 19 anos de idade, Vitalik Buterin, lançou a Ethereum, uma legaltech que mantém registro compartilhado com a rede bitcoin, mas tem linguagem de programação mais sofisticada que permite a gravação de contratos inteligentes. Os contratos inteligentes prometem automatizar muitas das ações que historicamente se fizeram por meio de sistemas legais, com redução de seus custos e aumento de sua velocidade e segurança.

04. CESPE / CEBRASPE - 2019 - TJ-AM - Analista Judiciário - Analista de Sistemas



Infere-se do texto que Nick Szabo somente concretizou sua proposta de contratos inteligentes em 2014.

05. CESPE / CEBRASPE - 2020 - Ministério da Economia - Técnico de Complexidade Intelectual



Sou feliz pelos amigos que tenho. Um deles muito sofre pelo meu descuido com o vernáculo. Por alguns anos ele sistematicamente me enviava missivas eruditas com precisas informações sobre as regras da gramática, que eu não respeitava, e sobre a grafia correta dos vocábulos, que eu ignorava. Fi-lo sofrer pelo uso errado que fiz de uma palavra no último Quarto de Badulaques. Acontece que eu, acostumado a conversar com a gente das Minas Gerais, falei em "varreção" — do verbo "varrer". De fato, tratava-se de um equívoco que, num vestibular, poderia me valer uma reprovação. Pois o meu amigo, paladino da língua portuguesa, se deu ao trabalho de fazer um xerox da página 827 do dicionário. O certo é "varrição", e não "varreção". Mas estou com medo de que os mineiros da roça façam troça de mim, porque nunca os ouvi falar de "varrição". E se eles rirem de mim não vai me adiantar mostrar-lhes o xerox da página do dicionário. Porque para eles não é o dicionário que faz a língua. É o povo. E o povo, lá nas montanhas de Minas Gerais, fala "varreção", quando não "barreção". O que me deixa triste sobre esse amigo oculto é que nunca tenha dito nada sobre o que eu escrevo, se é bonito ou se é feio. Toma a minha sopa, não diz nada sobre ela, mas reclama sempre que o prato está rachado.

Rubem Alves. Internet: (com adaptações).

05. CESPE / CEBRASPE - 2020 - Ministério da Economia - Técnico de Complexidade Intelectual



Depreende-se dos sentidos do texto que o vocábulo "vernáculo", no segundo período do texto, refere-se à variante popular rural da língua portuguesa falada no Brasil.

06. CESPE - 2019 - TJ-PR - Técnico Judiciário



As questões éticas podem mudar ao longo da história.

O advento das plataformas digitais, por exemplo, trouxe novas questões éticas relacionadas à ideia de privacidade.

A ética é relativa ao seu tempo. Ela só é compreendida quando se levam em consideração a sociedade em que surge, a época em que vem à tona e também a cultura em que se situa.

06. CESPE - 2019 - TJ-PR - Técnico Judiciário



Infere-se do quarto parágrafo do texto 1A2-I que a ética é atemporal.

31



Indignação: eis o problema. Nunca tive simpatia por essa palavra. Pressupõe cólera e desprezo. Quando estamos sozinhos, a indignação nos embriaga como se fosse uma droga. Arrebata a alma, enfurece as vísceras, dilata os pulmões e nos faz acreditar na veemência do nosso ódio. Viramos heróis justiceiros diante de nós mesmos.

A solidão indignada faz grandes discursos interiores contra aquilo que erigimos como inimigo. Serve para dar boa consciência. É um prazer solitário. Exaltados, arquitetamos vinganças e reparações. Depois, o balão murcha, sobrando apenas nossa miserável impotência.

Ao se manifestar na presença de outra pessoa, ou de duas, ou em um pequeno grupo, a indignação leva ao descontrole. Nervosos, falamos alto e dizemos coisas que, na calma, jamais pronunciaríamos. Porque não somos mais nós que falamos, mas algo que está em nós e que ocupou nosso corpo esvaziado de qualquer poder reflexivo: a indignação.

Jorge Coli. A indignação enfurece as visceras e nos embriaga como se fosse droga. Internet: www.folha.com.br (com adaptações).



Infere-se do texto que a indignação manifestada solitariamente é menos nociva que a manifestada publicamente.



Há cerca de um ano, Adílson vive com os cerca de 600 reais que ganha por mês coletando, separando e revendendo sobras de computadores, que recebem o nome de *e-lixo*. Todos os meses, ele transforma 20 toneladas de sucata eletrônica em quilos e quilos de alumínio, ferro, cobre, plástico e até mesmo ouro.

Não há dados no Brasil a respeito do número de pessoas que vivem do mercado de sucata eletrônica, nem do volume de dinheiro que ele movimenta. A falta de dados e a consequente ausência de projetos voltados para o bom aproveitamento dos detritos eletrônicos atestam que o *e-lixo* brasileiro ainda se move pela sombra.

Na Europa e nos Estados Unidos, estudos sobre o assunto atestam que o montante de lixo digital em circulação na Terra cresce 5% ao ano. A sucata eletrônica, sozinha, já abocanha uma fatia maior do que a das fraldas infantis no bolo de resíduos sólidos gerados pelo ser humano.

Cristina Tardáguila. Ruínas eletrônicas. Internet: www.piaui.folha.uol.com.br (com adaptações).



Infere-se do texto que, diferentemente das fraldas descartáveis, a sucata eletrônica é passível de reciclagem e, por isso, já ultrapassou aquelas em volume em circulação.

09. CESPE - 2019 - PGE-PE - Assistente de Procuradoria



A modernidade é um contrato. Todos nós aderimos a ele no dia em que nascemos, e ele regula nossa vida até o dia em que morremos. Pouquíssimos entre nós são capazes de rescindi-lo ou transcendê-lo. Esse contrato configura nossa comida, nossos empregos e nossos sonhos; ele decide onde moramos, quem amamos e como morremos.

À primeira vista, a modernidade parece ser um contrato extremamente complicado, por isso poucos tentam compreender no que exatamente se inscreveram. É como se você tivesse baixado algum *software* e ele te solicitasse assinar um contrato com dezenas de páginas em "juridiquês"; você dá uma olhada nele, passa imediatamente para a última página, tica em "concordo" e esquece o assunto. Mas a modernidade, de fato, é um contrato surpreendentemente simples. O contrato interno pode ser resumido em uma única frase: humanos concordam em abrir mão de significado em troca de poder.

Yuval Noah Harari. *Homo Deus*: uma breve história do amanhã. São Paulo: Companhia das Letras, 2016 (com adaptações).

09. CESPE - 2019 - PGE-PE - Assistente de Procuradoria



Infere-se do texto que a modernidade impele o ser humano a tomar decisões com as quais ele não concorda.



Como em todas as tardes abafadas de Americana, no interior de São Paulo, o paranaense Adílson dos Anjos circula entre velhas placas de computador, discos rígidos quebrados, estabilizadores de energia enferrujados, monitores com tubos queimados e outras velharias do mundo da informática. Ao ar livre, as pilhas, que alcançam um metro de altura, refletem os raios de sol de forma difusa e provocam um incessante piscar de olhos. Por trás delas, um corredor estreito, formado por antigos decodificadores de televisão a cabo, se esconde sob uma poeira fina que sobe do chão.

Com uma chave de fenda na mão direita, Adílson mantém, de joelhos, uma linha de produção repetitiva. Desparafusa as partes mais volumosas de uma CPU carcomida, crava sua ferramenta em fendas predeterminadas e, com os dedos da outra mão, faz vergar parte do alumínio do aparelho. Com um solavanco, arranca do corpo da máquina uma chapa fina e esverdeada conhecida como placa-mãe. Com zelo, deposita-a perto dos pés. O resto faz voar por cima de sua cabeça: com um ruído estridente, tudo se espatifa metros atrás.



Há cerca de um ano, Adílson vive com os cerca de 600 reais que ganha por mês coletando, separando e revendendo sobras de computadores, que recebem o nome de *e-lixo*. Todos os meses, ele transforma 20 toneladas de sucata eletrônica em quilos e quilos de alumínio, ferro, cobre, plástico e até mesmo ouro.

Não há dados no Brasil a respeito do número de pessoas que vivem do mercado de sucata eletrônica, nem do volume de dinheiro que ele movimenta. A falta de dados e a consequente ausência de projetos voltados para o bom aproveitamento dos detritos eletrônicos atestam que o e-lixo brasileiro ainda se move pela sombra.

Na Europa e nos Estados Unidos, estudos sobre o assunto atestam que o montante de lixo digital em circulação na Terra cresce 5% ao ano. A sucata eletrônica, sozinha, já abocanha uma fatia maior do que a das fraldas infantis no bolo de resíduos sólidos gerados pelo ser humano.



Depreende-se do primeiro período do texto que Adílson dos Anjos habitualmente frequenta o depósito de sucata eletrônica descrito no texto.

11. CESPE - 2018 - Instituto Hospital Base do Distrito Federal



Texto CG1A1AAA

Nasci no Brás, durante a Segunda Guerra. Da rua em que morávamos até a Praça da Sé, são vinte minutos de caminhada.

Quando estava com sete anos, acordei com os olhos inchados, e meu pai me levou ao pediatra. Ao voltarmos, o futebol ininterrupto que jogávamos com bola de borracha na porta da fábrica em frente parou e a molecada correu até nós. Queriam saber se era verdade que os médicos davam injeções enormes na bunda das crianças.

Nenhum daqueles filhos de operários, meus irmãos ou eu havia ido ao pediatra; só os fortes sobreviviam, a morte de crianças era aceita com resignação. Em várias regiões do país, a mortalidade infantil ultrapassava uma centena para cada mil nascidos.

Se a assistência médica não chegava efetivamente ao Brás fabril, o primeiro bairro da zona leste, encostado no centro da cidade que mais crescia na América Latina, que cuidados recebiam aqueles da zona rural, que constituíam mais de 70% da população?

Sarampo, caxumba, catapora, difteria e tosse comprida eram doenças da infância, tão inevitáveis quanto a noite e o dia. Qualquer episódio de febre que deixasse a criança apática enlouquecia as mães, apavoradas pelo fantasma onipresente da poliomielite. O som metálico das próteses que acompanhava os passos de meninas e meninos

11. CESPE - 2018 - Instituto Hospital Base do Distrito Federal



Infere-se do texto que, na época da infância do narrador, não havia oferta de serviços básicos de saúde às populações de baixa renda, tal como a do Brás.

12. CESPE - 2019 - MPC-PA



Texto CG1A1-I

Atitudes para um desenvolvimento sustentável tornaram-se uma urgência e estão inseridas de forma definitiva na agenda da sociedade. Até no mundo dos negócios a sustentabilidade está em pauta. Empresas que antes pensavam só em lucro agora otimizam seus processos por meio da sustentabilidade empresarial. Outro campo de estudos voltado para o consumo consciente e equilibrado com o meio ambiente é a bioeconomia, ou economia sustentável, cujo objetivo é promover a utilização de recursos de base biológica, recicláveis e renováveis, e consequentemente mais sustentáveis.

Hoje, a sustentabilidade é um imperativo para o sucesso das empresas, que precisam cada vez mais entregar ao cliente valor agregado e estilo de vida, e não somente mercadorias. A preocupação com o meio ambiente converte-se, portanto, em vantagem competitiva, notadamente em mercados cada vez mais exigentes e desafiadores. Isso amplia a perenidade da marca, em virtude do fortalecimento de sua reputação e credibilidade.

12. CESPE - 2019 - MPC-PA



Infere-se do texto CG1A1-I que a sustentabilidade caracteriza-se, entre outros fatores, por repudiar o mundo dos negócios.



Como em todas as tardes abafadas de Americana, no interior de São Paulo, o paranaense Adílson dos Anjos circula entre velhas placas de computador, discos rígidos quebrados, estabilizadores de energia enferrujados, monitores com tubos queimados e outras velharias do mundo da informática. Ao ar livre, as pilhas, que alcançam um metro de altura, refletem os raios de sol de forma difusa e provocam um incessante piscar de olhos. Por trás delas, um corredor estreito, formado por antigos decodificadores de televisão a cabo, se esconde sob uma poeira fina que sobe do chão.

Com uma chave de fenda na mão direita, Adílson mantém, de joelhos, uma linha de produção repetitiva. Desparafusa as partes mais volumosas de uma CPU carcomida, crava sua ferramenta em fendas predeterminadas e, com os dedos da outra mão, faz vergar parte do alumínio do aparelho. Com um solavanco, arranca do corpo da máquina uma chapa fina e esverdeada conhecida como placa-mãe. Com zelo, deposita-a perto dos pés. O resto faz voar por cima de sua cabeça: com um ruído estridente, tudo se espatifa metros atrás.



Há cerca de um ano, Adílson vive com os cerca de 600 reais que ganha por mês coletando, separando e revendendo sobras de computadores, que recebem o nome de *e-lixo*. Todos os meses, ele transforma 20 toneladas de sucata eletrônica em quilos e quilos de alumínio, ferro, cobre, plástico e até mesmo ouro.

Não há dados no Brasil a respeito do número de pessoas que vivem do mercado de sucata eletrônica, nem do volume de dinheiro que ele movimenta. A falta de dados e a consequente ausência de projetos voltados para o bom aproveitamento dos detritos eletrônicos atestam que o e-lixo brasileiro ainda se move pela sombra.

Na Europa e nos Estados Unidos, estudos sobre o assunto atestam que o montante de lixo digital em circulação na Terra cresce 5% ao ano. A sucata eletrônica, sozinha, já abocanha uma fatia maior do que a das fraldas infantis no bolo de resíduos sólidos gerados pelo ser humano.



Depreende-se do trecho "Ao ar (...) de olhos" (£. 6 a 8) que os equipamentos eletrônicos depositados no local, ao projetarem a luz solar em diversas direções, causam incômodo à visão de quem visita o local.

14. CESPE - 2019 - SEFAZ-RS - Auditor Fiscal da Receita Estadual



A competitividade gerada pela interdependência estadual é outro ponto. Na década de 60, a adoção do imposto sobre valor agregado (IVA) trouxe um avanço importante para a tributação indireta, permitindo a internacionalização das trocas de mercadorias com a facilitação da equivalência dos impostos sobre consumo e tributação, e diminuindo as 22 diferenças entre países. O ICMS, adotado no país, é o único caso no mundo de imposto que, embora se pareça com o IVA, não é administrado pelo governo federal — o que 25 dá aos estados total autonomia para administrar, cobrar e gastar os recursos dele originados. A competência estadual do ICMS gera ainda dificuldades na relação entre as vinte 28 e sete unidades da Federação, dada a coexistência dos princípios de origem e destino nas transações comerciais interestaduais, que gera a já comentada guerra fiscal.



Infere-se das ideias do texto 1A1-l que o autor é contrário à aplicação do IVA em nível federal.

15. CESPE - 2020 - Prefeitura de Barra dos Coqueiros - SE - Agente



Texto CG2A1-I

A tecnologia, especialmente a Internet, exerce grande influência em vários segmentos do nosso dia a dia. Você já reparou que hoje assistimos a filmes e ouvimos músicas via computador e celulares com sistema operacional? Esses exemplos são só alguns que sofrem influência das novas tecnologias de informação e comunicação e que refletem no modo como consumimos entretenimento. A praticidade que as lojas virtuais oferecem para quem quer adquirir um produto é outro exemplo. Graças ao comércio eletrônico, bastam alguns cliques no mouse para você efetuar a sua compra.

O trânsito também é influenciado diariamente pelas novas tecnologias. O modo como trabalham as oficinas, como ensinam os centros de instrução de condutores e até como atua a legislação na fiscalização das infrações tem relação com os recursos proporcionados pelas ferramentas tecnológicas.

Graças a programas de computador avançados, a educação no trânsito passou por alguns avanços, como, por exemplo, a criação de um sistema de escola *online*, que traz controle de frequência, grade de conteúdo e disponibilidade de atividades e tarefas para alunos. Há, também, simuladores que atuam para aperfeiçoar a prática dos alunos na direção de um veículo.

Comunitário de Saúde

15. CESPE - 2020 - Prefeitura de Barra dos Coqueiros - SE - Agente Estratégia



Quem reside nas grandes cidades brasileiras sabe que é possível perder horas preciosas do dia em engarrafamentos intermináveis. O fato é que, quanto maior a cidade, melhor deve ser o planejamento urbano. Assim, algumas ferramentas da tecnologia podem dar uma mão zinha: controle de semáforos por meio de sensores que percebem a presença de veículos e regulam o funcionamento do semáforo conforme o fluxo de tráfego, de forma a evitar o acúmulo de carros; monitoramento 31 remoto por câmeras de alta resolução com capacidade de captar infrações às leis de trânsito, tais como não utilização de cinto de segurança, estacionamento em local indevido e excesso de velocidade; análises de tráfego (por exemplo, ruas onde passam mais veículos de carga, horários em que determinada via apresenta maior fluxo de veículos etc.).

Seja para a educação de pedestres e motoristas, seja para quem quer iniciar um investimento no ramo automotivo, as ferramentas tecnológicas atuais estão aí para trazer mais facilidade. Portanto, se você é (ou pretende se tornar) um profissional que atua nesse segmento, deve, sempre, estar atualizado com as novidades tecnológicas criadas para essa área.

Comunitário de Saúde

15. CESPE - 2020 - Prefeitura de Barra dos Coqueiros - SE - Agente Estratégia Comunitário de Saúde



Infere-se do texto CG2A1-I que a Internet afastou os clientes dos fornecedores de serviços.

16. CESPE - 2020 - TJ-PA - Analista Judiciário - Programador



Texto CG4A1-II

Na década de cinquenta, cresceu a participação feminina no mercado de trabalho, especialmente no setor de serviços de consumo coletivo, em escritórios, no comércio ou em serviços públicos. Surgiram então mais oportunidades de emprego em profissões como as de enfermeira, professora, funcionária burocrática, médica, assistente social, vendedora, as quais exigiam das mulheres certa qualificação e, em contrapartida, tornavam-nas profissionais remuneradas. Essa tendência demandou maior escolaridade feminina e provocou, sem dúvida, mudanças no status social das mulheres. Entretanto, eram nítidos os preconceitos que cercavam o trabalho feminino nessa época. Como as mulheres ainda eram vistas prioritariamente como donas de casa e mães, a ideia da incompatibilidade entre casamento e vida profissional tinha grande força no imaginário social. Um dos principais argumentos dos que viam com ressalvas o trabalho feminino era o de que, trabalhando, a mulher deixaria de lado seus afazeres domésticos e suas atenções e cuidados para com o marido: ameaças não só à organização doméstica como também à estabilidade do matrimônio.

> Carla Bassanezi. Mulheres dos anos dourados. In: História das mulheres no Brasil 8.º ed. São Paulo: Contexto, 2004 (com adaptações).

16. CESPE - 2020 - TJ-PA - Analista Judiciário - Programador



Infere-se do texto CG4A1-II que, na década de cinquenta, as mulheres superaram os preconceitos que as impediam de ingressar no mercado de trabalho remunerado.

17. CESPE - 2019 - PGE-PE - Analista Judiciário de Procuradoria



Como período e como crise, a época atual mostra-se, aliás, como coisa nova. Como período, as suas variáveis características instalam-se em toda parte e a tudo influenciam,

- direta ou indiretamente. Daí a denominação de globalização.
 Como crise, as mesmas variáveis construtoras do sistema estão continuamente chocando-se e exigindo novas definições e
 novos arranjos. Trata-se, porém, de uma crise persistente dentro de um período com características duradouras, mesmo
- O mesmo sistema ideológico que justifica o processo de globalização e que ajuda a considerá-lo o único caminho histórico acaba, também, por impor certa visão da crise e a aceitação dos remédios sugeridos. Em razão disso, todos os países, lugares e pessoas passam a se comportar, isto é, a organizar sua ação, como se tal "crise" fosse a mesma para todos e como se a receita para a afastar devesse ser geralmente a mesma. Na verdade, porém, a única crise que os responsáveis desejam afastar é a crise financeira, e não qualquer outra. Aí está, na verdade, uma causa para mais aprofundamento da crise real econômica, social, política, moral que caracteriza o nosso tempo.

17. CESPE - 2019 - PGE-PE - Analista Judiciário de Procuradoria



Infere-se do texto que, na atualidade, é imposto um comportamento hegemônico e uniforme para lidar com diferentes situações de crise no mundo.

Certo Errado





Desde pequeno, tive tendência para personificar as coisas. Tia Tula, que achava que mormaço fazia mal, sempre gritava: "Vem pra dentro, menino, olha o mormaço!" Mas eu ouvia o mormaço com M maiúsculo. Mormaço, para mim, era um velho que pegava crianças! la pra dentro logo. E ainda hoje, quando leio que alguém se viu perseguido pelo clamor público, vejo com estes olhos o Sr. Clamor Público, magro, arquejante, de preto, brandindo um guarda-chuva, com um gogó protuberante que se abaixa e levanta no excitamento da perseguição. E já estava devidamente grandezinho, pois devia contar uns trinta anos, quando me fui, com um grupo de colegas, a ver o lançamento da pedra fundamental da ponte Uruguaiana-Libres, ocasião de grandes solenidades, com os presidentes Justo e Getúlio, e gente muita, tanto assim que fomos alojados os do meu grupo num casarão que creio fosse a Prefeitura, com os demais jornalistas do Brasil e Argentina.

Profa Adriana Figueiredo

18. CESPE / CEBRASPE - 2020 - Ministério da Economia - Técnico de Complexidade Intelectual - Arquivologia



Infere-se do trecho "Mas eu ouvia o mormaço com M maiúsculo" que, quando era criança, o autor do texto desconhecia o significado da palavra "mormaço", já que imaginava tratar-se de uma pessoa.

Certo Errado





Surpresas fazem parte da rotina de um socorrista. Quando um chamado chega via 192, as informações nem sempre vêm de acordo com a real situação. As vezes, é menos grave do que se dizia. Em outras, o interlocutor por pânico ou desconhecimento — não dá nem conta de descrever a gravidade do caso. Quase sempre, condutores, técnicos de enfermagem, enfermeiros e médicos saem em disparada, ambulância cortando o trânsito, sirenes ligadas, para atender a alguém que nunca viram. Mas podem chegar à cena e encontrar um amigo. Estão preparados. O espaço para a emoção é pequeno em um serviço que só funciona se apoiado em seu princípio maior: a técnica.

19. CESPE - 2018 - Instituto Hospital Base do Distrito Federal - Técnico de Enfermagem



Infere-se da afirmação de que os socorristas estão preparados para lidar com situações delicadas, como a de atender um amigo em um chamado, que eles foram treinados para, em momentos como esses, controlar suas emoções e agir conforme os procedimentos técnicos da profissão.

Certo Errado

20. CESPE - 2019 - MPC-PA - Analista Ministerial



como ou prootentida detrados delas

Um estudo publicado em 2016 pela FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura) mostra que a produção mundial de alimentos é suficiente para atender a demanda das 7,3 bilhões de pessoas que habitam a Terra. Apesar disso, aproximadamente uma em cada nove dessas pessoas ainda vive a realidade da fome. A pesquisa põe em xeque toda a política internacional de combate à subnutrição crônica colocada em prática nas últimas décadas. Em vez de crescimento da produção e ajudas momentâneas, surge agora como caminho uma abordagem territorial que valorize e potencialize a produção local.

ainda é um dos mais delicados da agenda internacional.

Um exemplo da extensão do problema está na declaração dada em 2017 pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), segundo a qual 1,4 milhão de crianças, de quatro diferentes países da África — Nigéria, Somália, Iêmen e Sudão do Sul —, corre risco iminente de morrer de fome. A questão é tão antiga quanto complexa, e se conecta intrinsecamente com a estrutura política e econômica sobre a qual o sistema internacional está construído. Concentração da renda e da produção, falta de vontade política e até mesmo desinformação e consolidação de uma cultura alimentar pouco nutritiva são fatores que compõem o cenário da fome e da desnutrição no planeta.

20. CESPE - 2019 - MPC-PA - Analista Ministerial



Infere-se do texto CG2A1-I que uma das contribuições do estudo publicado em 2016 pela FAO foi desconstruir a ideia de que a situação da fome no mundo decorre de escassez na produção mundial de alimentos.



Texto 1A11-I

Pixis foi um músico mediocre, mas teve o seu dia de glória no distante ano de 1837.

Em um concerto em Paris, Franz Liszt tocou uma peça do (hoje) desconhecido compositor, junto com outra, do admirável, maravilhoso e extraordinário Beethoven (os adjetivos aqui podem ser verdadeiros, mas — como se verá — relativos). A plateia, formada por um público refinado, culto e um pouco bovino, como são, sempre, os homens em ajuntamentos, esperava com impaciência.

Liszt tocou Beethoven e foi calorosamente aplaudido.

Depois, quando chegou a vez do obscuro e inferior Pixis, manifestou-se o desprezo coletivo. Alguns, com ouvidos mais sensíveis, depois de lerem o programa que anunciava as peças do músico menor, retiraram-se do teatro, incapazes de suportar música de má qualidade.

16

25



Como sabemos, os melômanos são impacientes com as obras de epígonos, tão céleres em reproduzir, em clave rebaixada, as novas técnicas inventadas pelos grandes artistas.

Liszt, no entanto, registraria que um erro tipográfico invertera, no programa do concerto, os nomes de Pixis e Beethoven...

A música de Pixis, ouvida como sendo de Beethoven, foi recebida com entusiasmo e paixão, e a de Beethoven, ouvida como sendo de Pixis, foi enxovalhada.

Esse episódio, cômico se não fosse doloroso, deveria nos tornar mais atentos e menos arrogantes a respeito do que julgamos ser arte.

Desconsiderar, no fenômeno estético, os mecanismos de recepção é correr o risco de aplaudir Pixis como se fosse Beethoven.

Charles Kiefer, O paradoxo de Pixis, Int. Para ser escritor, São Paulo: Leya, 2010 (com adaptações).



Infere-se do texto 1A11-I que, na ocasião do concerto em Paris, em 1837, Pixis tocou uma composição de Beethoven como se fosse de sua autoria.

22. CESPE - 2018 - Instituto Hospital Base do Distrito Federal



- Nasci no Brás, durante a Segunda Guerra. Da rua em que morávamos até a Praça da Sé, são vinte minutos de caminhada.
- Quando estava com sete anos, acordei com os olhos inchados, e meu pai me levou ao pediatra. Ao voltarmos, o futebol ininterrupto que jogávamos com bola de borracha na porta da fábrica em frente parou e a molecada correu até nós. Queriam saber se era verdade que os médicos davam injeções enormes na bunda das crianças.

22. CESPE - 2018 - Instituto Hospital Base do Distrito Federal



Infere-se do emprego da forma verbal "morávamos" (I.2) que o narrador fornece uma informação sobre si próprio e sua família.

Certo Errado

23. CESPE - 2019 - PGE-PE



- O modelo econômico de produção capitalista, aperfeiçoado pelos avanços científicos e tecnológicos que, por sua vez, proporcionaram a reestruturação da produção e a Terceira Revolução Industrial, retirou do trabalho seu valor, transformando o empregado em simples mercadoria inserta no processo de produção. Nesse contexto, o trabalhador se vê tolhido da principal manifestação de sua humanidade e dignidade: o trabalho. A luta dos trabalhadores, portanto, não é mais apenas por condições melhores de subsistência, mas pela própria dignidade do ser humano.
 - Em face desse cenário, a opinião pública passa a questionar o papel do Estado e das instituições dominantes, no sentido de buscar um consenso sobre as consequências sociais da atividade econômica. A sociedade requer das organizações uma nova configuração da atividade econômica, pautada na ética e na responsabilidade para com a sociedade e o meio ambiente, a fim de minimizar problemas sociais como concentração de renda, precarização das relações de trabalho e falta de direitos básicos como educação, saúde e moradia, agravados, entre outros motivos, por propostas que concebem um Estado que seja parco em prestações sociais e no qual a própria sociedade se responsabilize pelos riscos de sua existência, só recorrendo ao Poder Público subsidiariamente, na impossibilidade de autossatisfação de suas necessidades.

Samia Moda Cirino. Sustentabilidade no meio ambiente de trabalho: um novo paradigma para a valorização do trabalho humano. Internet: <www.publicadireito.com.br> (com adaptações).

23. CESPE - 2019 - PGE-PE



Depreende-se do texto que a reestruturação da produção industrial e a supressão do valor laboral representam, para a sociedade, consequências negativas da adoção do modelo econômico de produção capitalista.

Certo Errado

24. CESPE - 2019 - PGE-PE - Analista Judiciário de Procuradoria



O fórceps com o qual a recém-nascida sociedade pós-industrial foi extraída do ventre da sociedade industrial anterior é representado pelo progresso científico e tecnológico, pela globalização, pelas guerras mundiais, pelas revoluções proletárias, pelo ensino universal e pelos meios de comunicação de massa. Agindo simultaneamente, esses fenômenos produziram uma avalanche ciclópica — talvez a mais irresistível de toda a história humana — na qual nós, contemporâneos, temos o privilégio e a desventura de estar envolvidos em primeira pessoa.

Ninguém poderia ficar impassível diante de uma mudança dessa envergadura. Por isso a sensação mais difundida é a desorientação.

A nossa desorientação afeta as esferas econômica, familiar, política, sexual, cultural... É um sintoma de crescimento, mas é também um indício de um perigo, porque quem está desorientado sente-se em crise, e quem se sente em crise deixa de projetar o próprio futuro. Se deixarmos de projetar nosso futuro, alguém o projetará para nós, não em função de nossos interesses, mas do seu próprio proveito.

24. CESPE - 2019 - PGE-PE - Analista Judiciário de Procuradoria



Infere-se do texto que a desorientação das gerações, em épocas específicas, promove uma radical e simultânea alteração no escopo do trabalho, da riqueza, do poder e do saber humano.

Certo Errado



Texto 1A3-I

A política tributária não se restringe ao objetivo de abastecer os cofres públicos, mas tem também objetivos econômicos e sociais. Se fosse aumentada a tributação

sobre um produto considerado nocivo para o consumidor ou para a sociedade, o seu consumo poderia ser desestimulado.
 Caso a intenção fosse promover uma melhor distribuição de renda, o Estado poderia reduzir tributos incidentes sobre os produtos mais consumidos pela população de renda mais baixa e elevar os tributos sobre a renda da classe mais alta.

Por outro lado, se o Estado reduzisse a tributação de determinado setor da economia, os custos desse setor diminuiriam, o que possibilitaria a queda dos preços de seus produtos e poderia gerar um crescimento das vendas. Outro efeito viável dessa política seria o aumento do lucro das empresas, favorecendo-se, assim, a elevação dos seus investimentos — e, consequentemente, da produção — e o surgimento de novas empresas, o que provavelmente resultaria no crescimento da produção, bem como no acirramento da concorrência, com possíveis reflexos sobre os preços. Em qualquer um desses cenários, o setor seria estimulado.



Infere-se do texto 1A3-I que a ação do Estado, com relação à política tributária, visa ao provimento de receitas e também a finalidades econômicas e sociais.

26. CESPE - 2019 - TJ-PR - Técnico Judiciário



Texto 1A1-II

Não se sabe ainda se o mundo acabou realmente no sábado, como fora anunciado. Pode ser que sim, e não seria a primeira vez que isso acontece. A falta de sinais estrondosos e visíveis não é prova bastante da continuação. Muitas vezes o mundo acaba em silêncio, ou fazendo um barulho leve de folha. Tempos depois é que se percebe, mas já então vivemos em outro mundo, com sua estrutura e seus regulamentos próprios.

Pessoas que aí estão vivas assistiram à morte do mundo em agosto de 1914, mas estavam lendo jornal e não compreenderam no momento. Era apenas mais uma guerra na Europa, mas acabou com a belle époque, a respeitabilidade vitoriana, a supremacia da libra, os suspensórios, os conceitos econômicos, políticos e éticos do século XIX — mundo que parecia eterno. Pedaços dele andam por aí, vagando, como o colonialismo, a opressão de grupos financeiros, a servidão civil da mulher, mas pertencem a um contexto liquidado, rabo de lagartixa vibrando depois que o corpo foi abatido.

É possível que a previsão dos astrólogos indianos não tivesse base, e que o mundo atual dure muitos anos. Acredito mesmo que é cedo para ele morrer, se apenas está nascendo, e nem se sabe ao certo como é ou será.

Aos sete anos de idade, imaginei que iria presenciar a morte do mundo, ou antes, que morreria com ele. Um cometa mal-humorado visitava o espaço. Mas o cometa de Halley airosamente deslizou sobre nossas cabeças sem dar confiança de exterminar-nos.

26. CESPE - 2019 - TJ-PR - Técnico Judiciário



Infere-se do texto 1A1-II que o autor escreve, de modo metafórico, sobre a ideia de fim de mundos a partir de uma guerra mundial.

27. CESPE - 2019 - MPC-PA



Texto CG3A3-I

O dito popular que defende a prevenção como melhor remédio tem tanta afinidade com o dia a dia da administração pública que, ouso afirmar, poderia ser tido como princípio implícito de nosso ordenamento constitucional.

Em outros termos, quando se trata da coisa pública, o "errar é humano" não vale, não pode valer. E não porque o ser humano não possa errar, mas porque, direta ou indiretamente, o erro custa muito caro à sociedade.

O contrato superfaturado, a obra malfeita ou inacabada e o serviço mal prestado constituem enorme desrespeito ao contribuinte. Além de causarem grande prejuízo a toda a coletividade, acabam sendo também os grandes responsáveis pelo sentimento de ausência do Estado.

27. CESPE - 2019 - MPC-PA



Diversas são as demandas da sociedade, e o administrador, preso às limitações de um orçamento, ao eleger determinado investimento como prioridade, naturalmente relega outros. Por isso, cautela e planejamento devem ser as palavras de ordem para o gasto público, sob todos os enfoques, especialmente nas contratações.

A matemática é simples: quantos gestores, no exercício de suas administrações, conseguiram ressarcir os prejuízos de contratos considerados irregulares pelos tribunais de contas, por superfaturamento, deficiência na execução ou qualquer outra ilegalidade? A prática mostra que, uma vez executado e pago o serviço, feito está, pois não se recupera todo o dinheiro público gasto irregularmente. Ao contrário, o dispêndio público só aumenta: são abertos procedimentos de apuração interna de responsabilidades, inquéritos civis, ações civis públicas... enfim, movimenta-se ainda mais a máquina pública, e pouco, muito pouco, é recuperado.

Dimas Ramalho. É melhor prevenir que remediar. Internet: <www.tce.sp.gov.br> (com adaptações).

27. CESPE - 2019 - MPC-PA



Infere-se do texto CG3A3-I que, com relação aos gastos da administração pública, é melhor prevenir do que remediar porque gastos indevidos refletem ausência de cautela e planejamento.



Texto CB1A1-II

- Ainda hoje, em muitos rincões do nosso país, são encontrados administradores públicos cujas ações em muito se assemelham às de Nabucodonosor, rei do império babilônico, que, buscando satisfazer sua rainha Meda, saudosa das colinas e florestas de sua pátria, providenciou a construção de estupendos jardins suspensos.
- 7 Essa excentricidade, que consumiu anos de labor e gastos incalculáveis, culminou em uma das sete maravilhas do mundo antigo.
 - Tal "maravilha", que originou mais ônus do que propriamente beneficios, apresenta grande similitude com devaneios atuais em que se constata o gasto de dinheiro público com atos de motivação fútil e imoral, finalidade dissociada do interesse público e em total afronta à razoabilidade administrativa, com flagrante desproporção entre o numerário despendido e o benefício auferido



pela coletividade.

Além da insensatez detectada em alguns atos de administração, constata-se a existência de situação mais grave e preocupante, a degeneração de caráter em muitos entre os que ascendem à gestão do interesse público. Essa degeneração, em alguns casos, precede a investidura; em outros, tem causas endêmicas, sendo o resultado inevitável da interação com um meio viciado.

Emerson Garcia e Rogério Pacheco Alves. Improbidade administrativa. 8.ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014, p. 47 (com adaptações).



Depreende-se do texto CB1A1-II que os jardins suspensos construídos no império do rei Nabucodonosor representavam a riqueza do império babilônico.



Texto CB1A1-I

Candeia era quase nada. Não tinha mais que vinte casas mortas, uma igrejinha velha, um resto de praça. Algumas construções nem sequer tinham telhado; outras, invadidas pelo mato, incompletas, sem paredes. Nem o ar tinha esperança de ser vento. Era custoso acreditar que morasse alguém naquele cemitério de gigantes.

O único sinal de vida vinha de um bar aberto. Duas mesas de madeira na frente, um caminhão, um homem e uma mulher na boleia ouvindo música, entre abraços, beijos e carícias ousadas. Mais desolado e triste que Juazeiro do Norte aquele povoado, muito mais. Em Juazeiro tinha gente, a cidade era viva. E no meio daquele povo todo sempre se encontrava uma alma boa como a de sua mãe, uma moça bonita, um amigo animado. Candeia era morta.



Samuel ao menos ficou um pouco feliz por ouvir a música do caminhoneiro. Quase sorriu. O esboço de alegria durou até aparecer pela porta mal pintada de azul uma mulher assombrosa, praguejando com uma vassoura na mão e mandando desligar aquela música maldita. O caminhoneiro a chamou pelo nome:

— Cadê o café, Helenice? Deixa de praguejar, 22 coisa-ruim!

Pela mesma porta saiu uma moça, bem jovem, com uma garrafa térmica vermelha e duas canecas. Foi e voltou com rapidez, agora trazendo dois pratos, quatro pães pequenos, duas bananas cozidas e um pote de margarina.

Cinco reais — ordenou Helenice, com a mão
 na garrafa térmica. — Só come se pagar.

O homem pagou, sempre rindo da cara de Helenice, visivelmente bêbado.

Samuel invejou o caminhoneiro. Não tinha tanto dinheiro para comer naquele fim de tarde, fim de vida.

Secorro Acioli, A eabeça do santo, São Paulo: Companhia das Letras, 2014, p. 17-8 (com adaptações).



Infere-se do texto CB1A1-I que o narrador caracteriza Candeia como "quase nada" (l.1) e "morta" (l.14) devido à impressão de abandono exibida pelo povoado.

30. CESPE - 2020 - TJ-PA - Analista Judiciário - Programador



Texto CG4A1-I

O peso de Eurídice se estabilizou, assim como a rotina da família Gusmão Campelo. Antenor saía para o trabalho, os filhos saíam para a escola e Eurídice ficava em casa, moendo 4 carne e remoendo os pensamentos estéreis que faziam da sua vida infeliz. Ela não tinha emprego, ela já tinha ido para a escola, e como preencher as horas do dia depois de arrumar as 7 camas, regar as plantas, varrer a sala, lavar a roupa, temperar o feijão, refogar o arroz, preparar o suflê e fritar os bifes? Porque Eurídice, vejam vocês, era uma mulher brilhante. Se lhe 10 dessem cálculos elaborados, ela projetaria pontes. Se lhe dessem um laboratório, ela inventaria vacinas. Se lhe dessem páginas brancas, ela escreveria clássicos. No entanto, o que lhe deram foram cuecas sujas, que Eurídice lavou muito rápido e muito bem, sentando-se em seguida no sofá, olhando as unhas e pensando no que deveria pensar. E foi assim que concluiu 16 que não deveria pensar, e que, para não pensar, deveria se manter ocupada todas as horas do dia, e que a única atividade caseira que oferecia tal beneficio era aquela que apresentava o 19 dom de ser quase infinita em suas demandas diárias: a culinária. Eurídice jamais seria uma engenheira, nunca poria os pés em um laboratório e não ousaria escrever versos, mas essa mulher se dedicou à única atividade permitida que tinha um certo quê de engenharia, ciência e poesia. Todas as manhãs, depois de despertar, preparar, alimentar e se livrar do marido e dos filhos, Eurídice abria o livro de receitas da Tia Palmira.

30. CESPE - 2020 - TJ-PA - Analista Judiciário - Programador



Infere-se do texto CG4A1-I que a personagem Eurídice dedicava-se à culinária porque essa atividade consistia em uma das suas habilidades natas.

CERTO ERRADO

31. CESPE - 2019 - MPC-PA



Texto CG3A3-II

Nascido em 1902, nos Estados Unidos da América,
 Theodore Schultz foi o primeiro acadêmico que efetivamente sistematizou a relação existente entre aumento de investimentos em educação e aumento de produtividade e salários no setor agrícola — e, claro, na economia como um todo.

Em seus estudos, o economista comparou a situação de desequilíbrio entre países pobres, cuja capacidade de produção agrícola é baixa, e países ricos, de alta capacidade produtiva. Nessa análise, percebeu-se que os países desenvolvidos possuíam muito mais dinheiro investido no chamado capital humano, mais especificamente em educação.

Notavelmente, educação traz desenvolvimento econômico e social, além de gerar, em um contexto micro, habilidades para o indivíduo que possam ser aproveitadas tanto por ele quanto por outros ao seu redor — fato já conhecido por Schultz. Contudo, o pesquisador foi além e sistematizou a influência da educação sobre a riqueza de uma nação. Ele analisou a economia norte-americana e percebeu que a maior parte do crescimento econômico do país estava associada ao capital humano, materializado em investimentos em educação, e não no capital físico.

31. CESPE - 2019 - MPC-PA



Ainda nesse estudo, Schultz analisou os custos da educação. Além do óbvio custo material (professores, infraestrutura e material escolar), há outros custos que envolvem, principalmente, tempo: pessoas que trabalhariam passam a estudar — não produzindo, nem ganhando salários. Assim, Schultz concluiu que há custos para as pessoas (deixar de ganhar dinheiro com trabalho para estudar) e eventualmente para o governo (pagar a educação das pessoas sem que elas produzam).

Seu trabalho o levou à conclusão de que países que investem mais em educação tendem a ser mais ricos. Segundo ele, mesmo que isso tenha um custo, quanto mais se investir na capacitação das pessoas, mais produtiva e rica uma nação será, de modo que os efeitos tendem a ser mais positivos que negativos.

Internet: (com adaptações).

31. CESPE - 2019 - MPC-PA



Infere-se do texto CG3A3-II que o investimento em educação contribui positivamente para a riqueza de uma nação, apesar de eventuais impactos negativos que possam dele decorrer.

CERTO ERRADO



REESCRITURA DE FRASES

Prof^a. Adriana Figueiredo



CORREÇÃO GRAMATICAL

32. CESPE - 2018 - Instituto Hospital Base do Distrito Federal



Seria mantida a correção gramatical do texto caso o trecho "Nenhum daqueles filhos de operários, meus irmãos ou eu havia ido ao pediatra" (l. 10 e 11) fosse assim reescrito: Nenhum daqueles filhos de operários, nem meus irmãos nem eu tínhamos ido ao pediatra.



COESÃO E COERÊNCIA

33. CESPE - 2020 - Ministério da Economia - Tecnologia da Informação



Mantendo-se a correção gramatical e a coerência do texto, o trecho "Depois de anos de criterioso estudo da mecânica quântica, e depois da acumulação de uma pletora de dados que confirmam suas previsões probabilísticas", no quinto período do texto, poderia ser reescrito da seguinte maneira: Após anos de meticuloso estudo da mecânica quântica, e após a acumulação de uma superabundância de dados que confirmam suas previsões probabilísticas.

34. CESPE - 2018 - STM - Analista Judiciário - Revisão de Texto



- 7 Todos os velhos dão mais apreço à vida do que as crianças e a deixam com maior má vontade do que os jovens. É que, como todos os seus trabalhos tiveram essa mesma vida por objetivo,
- veem, no final, que perderam seus esforços. Todos os seus

Na linha 7, a inserção de **sua** diante de "vida" manteria a coesão e a coerência do texto, assim como sua correção gramatical.

35. CESPE - 2018 - Polícia Federal - Papiloscopista Policial Federal



A correção gramatical do texto precedente, assim como sua coerência e sua coesão, seriam preservadas se o trecho "afetados por traumas e por patologias agudas ou crônicas, como inflamações, displasias endócrinas e osteíte" (R. 25 a 27) fosse reescrito da seguinte forma: afetados por patologias agudas ou crônicas como inflamações, displasias endócrinas, osteíte e traumas.

36. CESPE - 2018 - Polícia Federal - Papiloscopista Policial Federal



A correção gramatical do texto precedente, assim como sua coerência e sua coesão, seriam preservadas se o trecho "a grande maioria da literatura anatômica sugere que eles aliviam o crânio e adicionam ressonância à voz" (l. 4 e 5) fosse assim reescrito: a literatura, em sua maior parte, sugere reduzir a pressão sobre o cérebro e provocar a ressonância da voz.



SENTIDO

37. CESPE / CEBRASPE - 2020 - Ministério da Economia



A correção gramatical e o sentido original do texto seriam preservados se o período "Se não fossem muito pressionados, porém, não entrariam no jogo da definição", no segundo parágrafo, fosse reescrito da seguinte forma: Não entrariam no jogo da definição se não fossem muito pressionados, porém.

38. CESPE - 2020 - Prefeitura de Barra dos Coqueiros - SE - Arquiteto



A correção gramatical e o sentido do texto seriam mantidos caso o trecho do texto CG1A1-I: "Acima de tudo, trata de compreender as variáveis incutidas nos desdobramentos da evolução científico-tecnológica." (R. 4 a 6) fosse assim reescrito: Trata, sobretudo, de compreender as variáveis que estão envolvidas nos desdobramentos dos avanços científico-tecnológicos.

39. CESPE - 2020 - Prefeitura de Barra dos Coqueiros - SE - Ajudante Estratégia



A correção gramatical e o sentido do texto seriam mantidos caso o trecho do texto CG3A1-I: "que dão ao Estado ou à nação a sua riqueza e o seu caráter" (l. 8 e 9) fosse assim reescrito: que fornecem ao Estado ou à nação a sua riqueza, assim como o seu caráter.

Certo Errado

de Pedreiro

40. CESPE - 2020 - TJ-PA - Auxiliar Judiciário



Texto CG4A1-I

O peso de Eurídice se estabilizou, assim como a rotina da família Gusmão Campelo. Antenor saía para o trabalho, os filhos saíam para a escola e Eurídice ficava em casa, moendo 4 carne e remoendo os pensamentos estéreis que faziam da sua vida infeliz. Ela não tinha emprego, ela já tinha ido para a escola, e como preencher as horas do dia depois de arrumar as 7 camas, regar as plantas, varrer a sala, lavar a roupa, temperar o feijão, refogar o arroz, preparar o suflê e fritar os bifes? Porque Eurídice, vejam vocês, era uma mulher brilhante. Se lhe dessem cálculos elaborados, ela projetaria pontes. Se lhe dessem um laboratório, ela inventaria vacinas. Se lhe dessem páginas brancas, ela escreveria clássicos. No entanto, o que lhe 13 deram foram cuecas sujas, que Eurídice lavou muito rápido e muito bem, sentando-se em seguida no sofá, olhando as unhas e pensando no que deveria pensar. E foi assim que concluiu que não deveria pensar, e que, para não pensar, deveria se manter ocupada todas as horas do dia, e que a única atividade caseira que oferecia tal beneficio era aquela que apresentava o 19 dom de ser quase infinita em suas demandas diárias: a culinária. Eurídice jamais seria uma engenheira, nunca poria os pés em um laboratório e não ousaria escrever versos, mas essa 22 mulher se dedicou à única atividade permitida que tinha um certo quê de engenharia, ciência e poesia. Todas as manhãs, depois de despertar, preparar, alimentar e se livrar do marido 25 e dos filhos, Eurídice abria o livro de receitas da Tia Palmira.

> Martha Batalha, A vida invisível de Eurídice Gusmão. 1.º ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2016 (com adaptações).

40. CESPE - 2020 - TJ-PA - Auxiliar Judiciário



A correção gramatical e o sentido do texto CG4A1-I seriam mantidos caso se suprimisse do texto o vocábulo "já" (I.5).

41. CESPE - 2020 - TJ-PA - Analista Judiciário



A correção gramatical e o sentido do texto seriam mantidos caso o trecho do texto CG1A1-I: "Trata-se de uma condição que comporta riscos, pois, segundo Dufour, desaparece o motivo geracional." (R. 33 a 35) fosse assim reescrito: Segundo Dufour, trata-se de uma condição que comporta riscos, pois desaparece o motivo geracional.

42. CESPE - 2020 - Prefeitura de Barra dos Coqueiros - SE - Arquiteto



A correção gramatical e o sentido do texto seriam mantidos caso o trecho do texto CG1A1-II: "À natureza do sujeito, constituída até então por pensamentos e intuições, foram acrescidos percepções, sentimentos e emoções." (R. 25 a 27) fosse assim reescrito: Percepções, sentimentos e emoções foram trazidos ao sujeito, para quem a natureza original era formada apenas por pensamentos e intuições.

43. CESPE - 2020 - MPE-CE - Analista Ministerial - Administração



A correção gramatical e os sentidos do texto seriam mantidos caso o período "Assim, foge da postura típica dos animais, que só passam a rejeitar aquilo que os prejudica a partir da experiência adquirida." (l. 7 a 9) fosse reescrito da seguinte forma: Assim, o preconceito foge da postura típica dos animais, que rejeitam aquilo que é prejudicial a partir da experiência adquirida.

44. CESPE - 2018 - SEFAZ-RS - Auditor do Estado



Embora, infelizmente, tais metas não tenham sido atingidas, ocorreram diversos avanços, como, por exemplo, a diminuição da mortalidade infantil e do analfabetismo; a melhoria na expectativa de vida; o aumento do número de jovens nas escolas, entre outros.

Feitas as devidas alterações na pontuação e nas maiúsculas e minúsculas, a correção gramatical e o sentido original do texto 1A10BBB seriam preservados caso o vocábulo "infelizmente" (8.9) fosse deslocado para o início do período.

45. CESPE - 2018 - STJ



tendo, por consequência, desdobramentos sociais injustos. Em síntese, os autores argumentam a favor de instrumentos variados para a solução da injustiça, os quais dependem da interpretação de cada um deles acerca do conceito de justiça.

A correção gramatical e os sentidos do texto seriam preservados se o seu último período fosse reescrito da seguinte maneira: Em síntese, os autores argumentam a favor de instrumentos variados para a solução da injustiça e dependem da interpretação de cada um desses instrumentos relativos ao conceito de justiça.







Obrigada

Prof^a. Adriana Figueiredo



- FACEBOOK.COM/PROF.ADRIANA.FIGUEIREDO
- INSTAGRAM.COM/PROFESSORAADRIANAFIGUEIREDO
- HTTPS://www.youtube.com/user/professoraadrianaf

Prof^a. Adriana Figueiredo



